



**AS PERSONAGENS FEMININAS NAS COMÉDIAS DE SHAKESPEARE:
UMA ANÁLISE COMPARATISTA**

Maria Julia Santos Porto¹, Suênio Stevenson Tomaz da Silva²

RESUMO

Entender a literatura como contemporânea constante da humanidade permite que sejam encontradas as mais diversas evidências de evolução e reconstrução dos valores humanos espalhados por páginas e mais páginas das mais variadas histórias, e esta presença de evidências em produções do passado em muito pode nos auxiliar a fazer melhor sentido do presente, e assim, melhor preparar-nos para o futuro. No presente trabalho, a busca por sentidos em obras do passado realizou-se nas obras *A megera domada* (1590) e *Sonho de uma noite de verão* (1595) do dramaturgo inglês William Shakespeare, através de uma abordagem amparada pela literatura comparada. Foram analisadas características das personagens femininas Catarina, Bianca, Hérnia e Helena no que diz respeito às suas semelhanças e diferenças entre si, e a aspectos históricos do contexto social do período elisabetano durante o qual as determinadas peças foram produzidas, com o objetivo de ampliar as possibilidades de leitura de William Shakespeare para além de suas tragédias, e explorar os rumos de seus ecos na atualidade. Foram realizadas leituras de ambas as peças, releituras em busca de trechos que evidenciassem os aspectos propostos a serem analisados no plano inicial de pesquisa, e leituras do aporte teórico que apoiaram os pontos levantados pela pesquisadora. Os resultados evidenciaram a existência de semelhanças entrecruzadas entre as quatro personagens em diferentes atos de ambas as peças no que diz respeito a seus comportamentos e reações frente a temas levantados pelas tramas, e o reconhecimento do uso de uma postura subversiva por parte de William Shakespeare que lhe permitiu ultrapassar as barreiras impostas pela censura da monarquia vigente à época de suas produções, e dar voz às suas personagens femininas, e também às mulheres da sociedade elisabetana que compunham seu público, resultando então em ecos empoderadores que reverberam até os dias atuais.

Palavras-chave: William Shakespeare, comédias, personagens femininas, Literatura Comparada.

¹Aluna de Letras - Inglês, Centro de Humanidades, Unidade Acadêmica de Letras - UAL, UFPA, Campina Grande, PB, e-mail: majuportos@gmail.com

²Doutor em Literatura e Interculturalidade, Professor Adjunto, Unidade Acadêmica de Letras, UFPA, Campina Grande, PB, e-mail: suenio.stevenson@professor.ufpa.edu.br



**SHAKESPEARE'S COMEDIES FEMALE CHARACTERS:
A COMPARATIVE ANALYSIS**

ABSTRACT

To understand literature as a constantly contemporary of humankind allows evidences of evolution and reconstruction of human values to be found diffused through pages and pages of the most varied stories, and this past production evidences' presence can better assist us to make better sense of the present, and therefore, to better prepare us to the future. In this work, the search for meaning in past works happened inside the plays *A megera domada* (1590) and *Sonho de uma noite de verão* (1595) by the english dramatist William Shakespeare (1564-1616), through an approach supported by the comparative literature perspective. Feminine characters Catarina, Bianca, Hérnia and Helena's characteristics were analyzed regarding their similarities and differences with each other, and on what refers to historic aspects of the social context of the elizabethan period during which these particular plays were produced, with the objective of expanding William Shakespeare's reading possibilities beyond his tragedies, and to explore different courses of its echoes nowadays. There were readings of both plays, re-readings in search of excerpts that highlighted the aspects proposed to be analyzed on the initial research plan, and also readings of theoretical input materials that supported the points brought by the researcher. The results emphasized the existence of similarities crossed between the four characters in different acts of both plays regarding their behaviors and reactions before different themes raised by the plays, and the acknowledgement of the use of a subversive posture by William Shakespeare that allowed him to surpass the barriers imposed by the monarchy's censorship time of your productions and to give voice not only to his female characters but also to the woman part of the elizabethan society that composed his audience, resulting then on empowering echoes that reverber up to present days.

Keywords: William Shakespeare, comedies, feminine characters, Compared Literature.